



Ata da Assembleia Geral da Associação de Apoio a Infância e Terceira Idade de S. Vicente realizada no dia dezassete de abril de dois mil e vinte e cinco e pelas dezoito horas e trinta minutos no Salão da Associação de Apoio à Infância e Terceira Idade de São Vicente e Ventosa, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do ano de 2024. -----

Ponto 2 - Outros assuntos de interesse dos sócios. -----

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa verificou, pela lista de presenças que fica arquivada nos documentos da Associação como anexo a esta ata, a presença de menos de metade dos seus associados com direito a voto, pelo que, não se encontrando verificado o requisito estatutário, do art.25, n.º 1 dos Estatutos para a sua realização em primeira convocação, foi a mesma suspensa e reaberta a sessão, trinta minutos depois, nos termos do disposto na referida norma.-----

Pelas 19 horas, o Senhor Presidente, verificando a presença e a válida representação de 10 (dez) associados, declarou que esta assembleia-geral estava regularmente constituída podendo reunir e deliberar validamente quanto às matérias constantes da respetiva ordem de trabalhos. -----

Reaberta a sessão entrou-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, para que este prestasse todos os esclarecimentos considerados convenientes, sobre o relatório de contas do ano de 2024. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, tomando como base a análise feita pelo técnico certificado de contas que assegura a contabilidade da instituição, informou: -----

Que o ano de dois mil e vinte e quatro saldou-se com um resultado negativo de mil e quarenta quatro euros e sessenta três cêntimos. -----

Este resultado, embora continuando negativo, é uma clara evolução em relação ao ano passado, onde o prejuízo rondou os dez mil euros. Este resultado é claramente influenciado por diversos fatores externos designadamente o aumento do salário mínimo nacional que não foi acompanhado na mesma proporção pelo aumento das comparticipações da Segurança Social.-----

-- As principais rubricas de Gastos foram as seguintes (em milhares de euros): -----

-- Alimentação.....oitenta mil euros;

-- Despesas Gerais..... cento e quatro mil euros;

- Gastos com o Pessoal duzentos e cinquenta nove mil euros.
- Fazendo o mesmo exercício para as rubricas de Rendimentos temos: -----
- Rendimentos das Comparticipações Familiaresduzentos trinta quatro mil euros
- Subsídios à exploração..... duzentos vinte quatro mil euros

Sob o ponto de vista patrimonial a instituição tem uma situação económico-financeira pouco desafogada, tendo meios monetários e disponibilidades, em 31 de dezembro de 2024, aproximadamente de doze mil euros que lhe permite solver com os compromissos de curto prazo. ----

Há assim que continuar uma política rigorosa de contenção de custos, para que as externalidades não acabem por desequilibrar a situação atual. -----

Depois de toda esta explicação feita pelo Senhor Presidente do Conselho Fiscal, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, perguntou se algum dos presentes tinha alguma dúvida em relação à contabilidade referente ao ano de dois mil e vinte e quatro. Colocado a votação o orçamento, foi aprovado por unanimidade. -----

Passou-se de seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos foi proposto pelos associados presentes, a realização de eventos que envolvam a comunidade e permitam angariar fundos que serão aplicados em melhorias das instalações existentes, nomeadamente, reconstrução da pérgula existente. Nada mais havendo a tratar, tomando da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Geral deu a assembleia por encerrada da qual se lavrou a presente ata que depois de lida vai assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Geral



A Vice-Presidente da Assembleia



O Secretário

